

## ISHARES BOVA11



Cotação atual	R\$ 93,84
<b>Resistência 2</b>	R\$ 97,00
Upside	3,37%
<b>Resistência 1</b>	R\$ 95,00
Upside	1,24%
<b>Suporte 1</b>	R\$ 90,50
Downside	-3,56%
<b>Suporte 2</b>	R\$ 89,00
Downside	-5,16%

### Relatório vai sair de férias!

O ETF caiu nesta quarta-feira (**0,30%**) – após ter subido na terça-feira passada (**0,37%**). Assim, praticamente há dias sem sair do lugar, o Mercado segue respeitando um topo-intermediário ligeiramente inferior à máxima-histórica registrada no início do mês. Em cenários incertos como este, o mais provável é a continuidade da tendência principal (que é de alta), mas vale o alerta de que graficamente o contrário também é igualmente possível.

Caso efetivamente supera a **Resistência 1**, pode-se projetar alvos bastante generosos à frente, de modo que talvez valha à pena aos investidores mais arrojados “pagar para ver” se o rali segue ou não. Como o Olhar Técnico só retorna agora daqui 1 mês, muita coisa deve acontecer até lá, de modo que a dica que fica, é: “preço-médio” (comprar mais caso a cota fique progressivamente mais barata) e “risco-retorno” (comprar apenas quando a projeção de ganho for bem maior do que a possibilidade de perda – graficamente isto é o mesmo que comprar junto às médias-móveis e vender acima das bandas de bollinger).

A atual configuração gráfica assemelha-se à que foi visto exatamente no mesmo período do ano passado. Se a acomodação do preço vista atualmente se prolongará também por meses – sendo seguida posteriormente por uma grande correção -, só o tempo dirá. Esta cautela em meio a uma onda de otimismo baseia-se também no fato de que há nada mais, nada menos, do que 5 gaps abertos (sendo o “principal” nos R\$ 76,76) – fora aquele mais distante, datado de 03/07 (R\$ 70,31).

Entre os indicadores auxiliares, IFR e volume-OBV seguem apresentando sinalizações opostas: enquanto o primeiro mostra uma divergência de baixa, o segundo está agora “acompanhando” o cenário traçado pelos preços.

## IBOVESPA Diário



Resistência 2	101.000
Resistência 1	98.000
Patamar Atual	97.307
Suporte 1	93.500
Suporte 2	92.000

- O **Índice** caiu (**0,30%**) ontem – quase o mesmo que havia subido em 22/02 (**0,37%**). Este comportamento agora foi parecido com o movimento visto nas Bolsas norte-americanas, que também ficaram estáveis (**S&P500 0,0%**) – após leve baixa 1 dia antes (**0,1%**). Já o **Petróleo Brent** subiu pelo 2º dia seguido (**1,0%**) – o que somado à alta anterior (**1,4%**) já recuperou a maior parte das perdas do dia 26/02.
- O **Ibovespa** está deixando os investidores com uma “pulga atrás da orelha”. A demora em romper a **Resistência 1** começa a levantar dúvidas sobre uma eventual perda de força compradora. Oscilando no curto-prazo com topos descendentes e fundos ascendentes, uma definição de rumo não deve demorar muito mais, visto que a banda de oscilação possível vem diminuindo diariamente.
- O **Petróleo Brent** mostrou retomada altista ao se aproximar da sua média-móvel “longa” (25 dias) – indicador acima do qual opera desde 08/01. Isto somado ao fato de não possuir uma resistência clara próxima, reforça a crença de que já um enorme potencial de alta adicional. Assim, vale ficar de olho no topo recente, de 03/10/2018 (em torno de **30%** acima do patamar atual) - embora o estranho gap aberto em 09/01 (aproximadamente **11%** abaixo da cotação vigente) levante riscos.
  - A alta das cotações iniciou em 22/06/17 – mesmo dia em que o Ibovespa iniciou seu rali.
- O **S&P500** (índice dos EUA) formou um candle de reversão no dia 25/02 ao testar o topo-duplo (intermediário) de novembro-dezembro/2018. Isto não significa que o Mercado por lá não possa ter uma correção apenas para “ganhar fôlego” antes de superar a referida resistência, mas vale ficar em alerta para uma possível reversão. Embora haja 1 gap aberto quase na máxima-histórica, a alta dos últimos 2 meses também deixou outros 4 “espaços em branco” abaixo da cotação atual, o que aumenta o risco de um cenário negativo se materializar.
  - Numa observação de prazo maior, vemos que os Índices dos EUA iniciaram seu último rali em janeiro/2016, quando também houve a reversão de tendência de longo-prazo da Bolsa brasileira. No entanto, nota-se que a sincronia dos movimentos mudou muito a partir de 2018.
- Os atuais níveis (em termos de patamares gráficos) indicam que o **Ibovespa** está com um sobre-preço - atualmente de 86% do maior patamar alcançado anteriormente (ocorrido em 24/01) - em relação ao **S&P 500**. Em virtude disso, pode-se dizer que a Bolsa brasileira não está comparativamente atrativa para os investidores estrangeiros, que são aqueles que normalmente movem o Mercado.
  - Caso os Índices acionários externos e commodities sigam em recuperação, a Bolsa brasileira pode ganhar algum fôlego adicional, mas uma reversão lá fora pode nos penalizar sensivelmente.

## IBOVESPA SEMANAL



Resistência 2	101.000
Resistência 1	98.000
Patamar Atual	97.307
Suporte 1	88.000
Suporte 2	84.000

O Ibovespa operava em um **canal de baixa** de longo prazo que poderia convergir para os fundos de 2008, auge da última crise mundial, com um 1º suporte em aproximadamente 37.000 pontos e, num segundo momento, os quase impensáveis 31.000 pontos. No entanto, o rompimento da sua temida LTB (linha de tendência de baixa) anulou definitivamente a tendência baixista que vinha desde 2010. Numa projeção de tempo maior, isto não quer dizer necessariamente que o Mercado passará só a subir, podendo ocorrer agora um longo período de movimentos laterais.

Os meses de novembro e dezembro de 2017 mostraram uma enorme força compradora presente na média-móvel "longa" (25 SEMANAS). Embora este indicador tenha falhado em maio-junho/2017, se considerarmos aquele movimento de baixa como atípico (tivemos até circuit breaker em 18/05), fazia sentido acreditar na possibilidade da continuidade da tendência de alta de longo-prazo, com o índice podendo buscar os 80 mil pontos – e foi exatamente o que aconteceu! Até onde o movimento podia ir era difícil dizer – o gráfico mensal sugeria (por uma projeção de canal de alta iniciado lá em 2002) poder buscar os 100 mil pontos em 2019 – e isto praticamente já ocorreu!

As perdas da média-móvel de 25 semanas e também do **canal de alta** de longo-prazo levaram a concluir que a tendência altista não existiria mais e que nos encontraríamos em um movimento de baixa – ou ao menos uma lateralização de grande amplitude. A simetria dos movimentos não é muito boa, mas pode-se ver que, em função de as mínimas de junho/2018 serem ligeiramente menores do que as de dezembro/2017, se caracterizara um cenário baixa numa perspectiva de maior prazo. No entanto, o Mercado acabou anulando o **canal de baixa** e o topo-histórico foi posteriormente renovado.

Após 6 semanas seguidas de alta, houve uma correção, mas que acabou se limitando a apenas 1 candle. Porém, diferente do que foi visto em dezembro/2018, desta vez a média-móvel "curta" já impulsionou o preço. Uma lateralização acima deste indicador (como houve em novembro/2018) é possível, mas o mais provável ainda parece ser a renovação do topo-histórico e a busca da **Resistência 2**.

## IBOVESPA MENSAL



<b>Resistência 2</b>	<b>101.000</b>
<b>Resistência 1</b>	<b>98.000</b>
<b>Patamar Atual</b>	<b>97.307</b>
<b>Suporte 1</b>	<b>84.000</b>
<b>Suporte 2</b>	<b>78.500</b>

O índice movimenta-se em uma tendência de alta de longuíssimo-prazo conforme denotado pelo **canal de alta** acima. Uma vez que as máximas históricas estão sendo renovadas com frequência, os "alvos" são calculados com base em projeções de pivots de alta (topos e fundos ascendentes). Neste caso, supõe-se 2 movimentos, onde o 3º (de alta) deve ser equivalente ao movimento 1 – separados por um movimento 2 (de baixa) bem menor do que os demais. A metodologia utilizada o início dos movimentos (através de setas) e os seus objetivos finais (linhas horizontais) conforme segue:

- **Alvo de longuíssimo-prazo (80.714)** – alta verificada entre outubro/2008 e novembro/2010, projetada a partir da mínima registrada em janeiro/2016.
  - Atingido em 17/01/2018.
- **Alvo de longo-prazo (92.984)** – alta verificada entre 20/01/2016 e 23/02/2017, projetada a partir da mínima registrada em 18/06/2017.
  - É quase o "limite" do movimento, pois encontra-se bem próximo da linha superior do **canal**.
  - Atingido em 09/01/2019.
- **Alvo de médio-prazo (89.279)** – alta verificada entre 18/06/2017 e 05/10/2017, projetada a partir da mínima registrada em 12/12/2017.
  - Atingido em 05/11/2018.

Como todos os alvos anteriores foram atingidos, o Mercado se voltou para o teste da linha superior do referido **canal (Resistência 2)** – que acaba de ser atingida! Agora, a próxima projeção calculada é:

- **Alvo de curto-prazo (100.859)** – alta verificada entre 11/09/2018 e 03/12/2018, projetada a partir da mínima registrada em 26/12/2018.



## EQUIPE DE ANÁLISE DA BANRISUL CORRETORA DE VALORES

- *Guilherme Castilho Volcato, CNPI-T – guilherme\_volcato@banrisul.com.br – (51)3215-3115*

### Aviso Legal

Este relatório foi elaborado por analistas de investimentos vinculados à **Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio (Banrisul Corretora)** e é de uso exclusivo de seu destinatário, não pode ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da **Banrisul Corretora**.

Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público na data em que este relatório foi publicado. No entanto nem a **Banrisul Corretora** nem os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório respondem pela veracidade ou qualidade das informações aqui contidas. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As estratégias de investimentos, informações e análises constantes neste relatório têm como único propósito fomentar o debate de ideias entre os analistas de investimentos da **Banrisul Corretora** e os clientes a quem este documento se destina. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos, e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos.

**O Analista Guilherme Castilho Volcato é o principal responsável por este relatório.**

#### **Declaração dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598:**

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à **Banrisul Corretora**, ao **Banrisul S.A. - Banco do Estado do Rio Grande do Sul** e demais empresas do **Grupo Banrisul**.

O analista Guilherme Volcato informa que não possui investimentos nos ativos alvos desta análise.

O(s) analista(s) de investimento poderá(ão) estar direta ou indiretamente envolvido(s) na intermediação dos valores mobiliários objeto desta análise.

**Parte da remuneração do(s) analista(s) de valores mobiliários que elaboraram este relatório de análise advém de lucros do grupo econômico ao qual a Banrisul Corretora pertence.**

#### **Declarações nos termos do art.22 da Instrução CVM 598:**

A **Banrisul Corretora**, o **Banrisul S.A. - Banco do estado do Rio Grande do Sul** e demais empresas do **Grupo Banrisul** podem deter posições em qualquer dos instrumentos referidos neste documento, bem como representar e prestar serviços às sociedades aqui mencionadas ou pessoas a ela ligadas. Estão incluídos nos serviços a aquisição, alienação e intermediação de valores mobiliários, podendo inclusive gerar remuneração financeira. Informações adicionais sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitação.

Os instrumentos financeiros discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A rentabilidade de instrumentos financeiros pode apresentar variações, e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. O patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

A **Banrisul Corretora** se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. O SAC da **Banrisul Corretora** tem como finalidade servir de canal de comunicação entre a corretora e o cliente. A Ouvidoria da **Banrisul Corretora** tem a missão de servir de canal de contato aos clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pelo SAC da empresa aos seus problemas.

A análise fundamentalista é baseada na avaliação dos fundamentos de determinadas empresas e dos diferentes setores da economia e utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento. A duração recomendada para este tipo de investimento é de médio e longo-prazo.

A análise técnica é baseada no comportamento dos preços das ações do ativo objeto, suas oscilações e tendências. A duração recomendada para este tipo de investimento pode variar do curto-prazo até o longo prazo, dependendo da duração da tendência.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Corretora:

**[www.banrisulcorretora.com.br](http://www.banrisulcorretora.com.br)**